

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

DIEGO BERTI BAGESTAN

**O USO DO MOODLE COMO FERRAMENTA DE APOIO À
APRENDIZAGEM: DESAFIOS E INCENTIVOS NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL**

**Porto Alegre
2015**

DIEGO BERTI BAGESTAN

**O USO DO MOODLE COMO FERRAMENTA DE APOIO À APRENDIZAGEM:
DESAFIOS E INCENTIVOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

Orientador(a): Raquel Usevicius Hahn

**Porto Alegre
2015**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. José Valdeni de Lima

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a Deus pela luz e pelas possibilidades que foram colocadas na minha frente, a minha orientadora profa. Raquel Usevicius Hahn, pela orientação, carinho e compreensão durante o desenvolvimento deste trabalho, aos meus pais e a todos que direta ou indiretamente me auxiliaram não somente no desenvolvimento desta pesquisa, mas que me apoiaram durante todo o Curso de Especialização em Mídias na Educação.

RESUMO

As políticas públicas têm dado muita ênfase à formação técnica tendo em vista a inserção do cidadão no mundo do trabalho. As escolas têm se organizado para ofertar cursos que atendam as demandas locais e regionais. Um dos maiores problemas existentes diz respeito à evasão e a repetência escolar. Os alunos têm dificuldades em se manter assíduos, bem como de acompanhar o currículo. Faltam às aulas constantemente ou desistem com facilidade. Com o objetivo de elevar os índices de frequência e sucesso escolar, uma escola estadual de educação profissional construiu um novo Projeto Político Pedagógico (PPP) que contempla a formação de professores e a modernização da infraestrutura escolar. Implantou a ferramenta Moodle, capacitou professores e alunos para utilização de uma sala de aula virtual como forma de melhorar o acesso, a interação entre professores e alunos em tempo real e facilitar a vida cidadã dos estudantes. Assim sendo, a sala de aula virtual auxiliou na permanência dos alunos na escola, na conclusão dos estudos com sucesso e na garantia da formação técnica como forma de ingresso qualificado no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico. Moodle. Sucesso Escolar.

ABSTRACT

Public policy has given much emphasis on technical training with a view to inclusion of citizens in the workplace. Schools have been organized to offer courses that meet local and regional demands. One of the biggest problems with regard to avoidance and school failure. Students have difficulties in keeping regulars as well as to follow the curriculum. Miss classes or drop out constantly with ease. Aiming to raise attendance rates and academic success, a state school of professional education built a new Pedagogical Political Project (PPP) which includes teacher training and the modernization of school infrastructure. Implemented the Moodle tool, enabled teachers and students to use a virtual classroom as a way to improve access, interaction between teachers and students in real time and facilitate the civic life of the students. Therefore, the virtual classroom helped the students staying in school, completion of studies successfully and ensuring technical training to qualified entry into the labor market.

Keywords: Proposed Educational Administrative Policy. Moodle. School Success.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Opinião dos professores sobre a infraestrutura de <i>internet</i> da escola.....	21
Figura 2 - Opinião dos alunos sobre a infraestrutura de <i>internet</i> da escola	21
Figura 3 - Parecer sobre o acesso da <i>internet</i> da escola pelos professores.....	22
Figura 4 - Parecer sobre o acesso da <i>internet</i> da escola pelos alunos	22
Figura 5 - Visão dos professores sobre as salas de aula da escola	23
Figura 6 - Visão dos alunos sobre as salas de aula da escola.....	23
Figura 7 - A utilização do <i>datashow</i> pelos professores.....	24
Figura 8 - A utilização do <i>datashow</i> pelos alunos.....	24
Figura 9 - Avaliação dos professores sobre os laboratórios de informática.....	25
Figura 10 - Avaliação dos alunos sobre os laboratórios de informática.....	25
Figura 11 - Avaliação dos professores quanto à estrutura da escola para operacionalização dos computadores pessoais	26
Figura 12 - Avaliação dos alunos quanto à estrutura da escola para operacionalização dos computadores pessoais	26
Figura 13 - Avaliação dos professores sobre o acesso ao ambiente virtual Moodle.....	27
Figura 14 - Avaliação dos alunos sobre o acesso ao ambiente virtual Moodle.....	27
Figura 15 - Parecer dos professores sobre o <i>layout</i> do ambiente virtual Moodle	28
Figura 16 - Parecer dos alunos sobre o <i>layout</i> do ambiente virtual Moodle	28
Figura 17 - Avaliação sobre a utilização do ambiente virtual pelos professores	29
Figura 18 - Avaliação dos alunos sobre a utilização do ambiente virtual pelos professores	29
Figura 19 - Auto avaliação dos professores quanto à frequência à sala de aula virtual	30
Figura 20 - Avaliação dos alunos quanto à frequência dos professores à sala de aula virtual	30
Figura 21 - Visão dos professores quanto à contribuição do Moodle na aprendizagem dos alunos	31
Figura 22 - Contribuição do Moodle na aprendizagem dos alunos.....	31
Figura 23 - Parecer dos professores quanto à facilidade de desenvolver as aulas.....	32
Figura 24 - Avaliação dos alunos quanto à permanência e sucesso escolar.....	32
Figura 25 - Parecer dos professores quanto à redução de folhas impressas de seu material de aula	33
Figura 26 - Parecer dos alunos quanto à redução de impressão de material de aula dos professores ...	33
Figura 27 - Motivação dos professores para trabalhar com a ferramenta Moodle	34
Figura 28 - Motivação dos alunos para trabalhar com a ferramenta Moodle.....	34
Figura 29 - Capacitação dos docentes para o uso da sala de EAD.....	35
Figura 30 - Parecer dos alunos quanto à organização dos professores em suas salas de aula virtuais..	35
Figura 31 - Resultado anual do Curso Técnico em Informática do ano de 2010	36
Figura 32 - Resultado anual do Curso Técnico em Informática do ano de 2014	37
Figura 33 - Resultado anual do Curso Técnico em Secretariado do ano de 2010.....	38
Figura 34 - Resultado anual do Curso Técnico em Secretariado do ano de 2014.....	38
Figura 35 - Finalidade que os professores utilizam a sala de aula virtual	49
Figura 36 - Parecer dos alunos quanto à finalidade que os professores utilizam a sala de aula virtual	49

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVA's	Ambientes Virtuais de Aprendizagem
CEED	Conselho Estadual de Educação
EAD	Educação a Distância
MOODLE	Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment
PPP	Projeto Político Pedagógico
SEDUC	Secretaria Estadual de Educação
TIC's	Tecnologias da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 O AMBIENTE VIRTUAL MOODLE COMO APOIO A EDUCAÇÃO.....	15
2.1 Uma escola referência em EAD na rede estadual	16
3 METODOLOGIA DE PESQUISA.....	20
3.1 Resultado da Pesquisa	20
3.2 Resultado da Pesquisa nos registros oficiais da Escola.....	36
4 CONCLUSÃO	40
REFERÊNCIAS.....	44
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – ALUNOS.....	45
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – PROFESSORES.....	47
APÊNDICE C – QUESTÕES EXTRAS DA PESQUISA	49

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional brasileira tem recebido, na última década, um olhar privilegiado dos governos e dos gestores do setor público e privado que atuam no mundo da educação, do trabalho, da produção e da prestação de serviços.

O mundo da educação convive com a necessidade de oferecer ensino de qualidade e promover o sucesso escolar do aluno. As escolas procuram organizar um bom local de trabalho e aprendizado para os que a frequentam.

Uma equipe diretiva comprometida em proporcionar um ensino de qualidade com professores habilitados, biblioteca atualizada, equipamentos tecnológicos e de multimídia, salas de aulas com boa iluminação, arejadas e limpas, materiais e móveis adequados para o estudo, ambientes com higiene e segurança, são fatores essenciais para fazer do local de aprendizado um ambiente de bem estar, propício ao estudo e a construção de saberes.

Os jovens e adultos ainda precisam de incentivos para permanecer na escola. Diante das dificuldades cotidianas que a vida apresenta, muitos evadem, outros mais persistentes, apresentam dificuldades de frequência regular e de aprendizagem. Poucos alcançam o final do curso com sucesso. Isso é comprovado por estatísticas dos órgãos oficiais da educação e é uma situação generalizada nas redes de ensino.

Como diminuir a evasão e a repetência escolar e aprimorar a qualidade de ensino para promover o sucesso escolar dos alunos na escola pesquisada?

As políticas públicas, através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, definem e orientam a oferta da Educação Profissional com um olhar especial às condições de acesso e permanência dos jovens cidadãos à Educação Profissional como forma de garantir a vida cidadã e a força motriz do desenvolvimento da sociedade.

As escolas interessadas em manter o aluno frequente e com sucesso precisam reformular o Projeto Político Pedagógico (PPP)¹, os Planos de Curso e o Regimento Escolar, com o objetivo de inovar o currículo e modernizar através de metodologias adequadas e infraestrutura que ofereça ensino presencial e à distância com tecnologias apropriadas para facilitar o acesso do aluno à escola e aproximá-lo de seu professor, bem como da sala de aula e da escola em horários organizados que facilitem a sua vida.

¹ O Projeto Político Pedagógico (PPP) é o documento que define a identidade da escola e indica o horizonte, rumo e direção para uma instituição ensinar com qualidade.

A implantação da ferramenta Moodle² para utilização dos professores e alunos como sala de aula virtual e sua devida capacitação, é uma hipótese para promover o sucesso do aluno, bem como a diminuição da evasão e repetência escolar para aprimorar a qualidade de ensino.

Uma escola de educação profissional deve estar em permanente atualização com o propósito de acompanhar a evolução da sociedade para suprir as demandas do mundo do trabalho e da produção de acordo com os arranjos locais e regionais do meio em que a escola está inserida. Para isto, faz-se necessário manter um Projeto Político Pedagógico atualizado, com infraestrutura moderna e professores habilitados e capacitados para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao domínio das tecnologias para ofertar um ensino conectado com a realidade e de qualidade.

Escolas inovadoras possuem Planos de Curso estruturados com metodologias apropriadas e recursos mediados pelas tecnologias, que disponibilizam ambientes virtuais e permitem integrar recursos de aprendizagem que vão ao encontro do uso de ferramentas que favorecem a vida cidadã e as ações de professores e alunos.

Uma proposta inovadora contempla modos de ensino que se aprimoram e ficam cada vez mais dinâmicos e interativos, acompanha a evolução tecnológica e promove novidades que cativam os alunos e provocam o interesse por estar na escola e nela permanecer.

Nos dias atuais, caracterizados pela sociedade do conhecimento e da informação com avanços tecnológicos, as instituições de ensino enfrentam grandes desafios, entre eles, o de manter o aluno frequente e com sucesso escolar. Para amenizar as dificuldades, deve ir ao encontro da cultura produzida pelas novas gerações, precisa modernizar o currículo e nele incluir novas metodologias com uso de ferramentas tecnológicas que favoreçam o desenvolvimento das práticas pedagógicas. Essas ferramentas, quando fazem parte do cotidiano do estudante, tornam-se mais agradáveis, despertam o interesse e a participação mais ativa do aluno, deixam o processo de aprendizagem menos cansativo, mais prazeroso, efetivo e divertido.

Acredita-se que a utilização destas tecnologias propicia a exploração de novas oportunidades de aprendizagem, bem mais centradas na atividade dos alunos e no desenvolvimento de projetos colaborativos e pode resultar em aumento dos índices de aprovação e na redução da evasão escolar.

² Moodle é um software livre e gratuito, considerado um ambiente de aprendizagem a distância, gerenciador de cursos online.

A ferramenta Moodle é um ambiente virtual que, através da *internet*, auxilia o ensino presencial e à distância para facilitar o acesso do aluno à escola e aproximá-lo de seu professor bem como da sala de aula e da escola em horários organizados que facilitem a sua vida e contribuem para diminuir a evasão e a repetência. Além disto, favorece a aprendizagem dos alunos, tendo sempre em conta a presença (ainda que assíncrona) do professor.

No sentido de demonstrar o quanto eficaz o ambiente virtual Moodle é para o desenvolvimento escolar, o presente trabalho visa apresentar uma escola referência em EAD na rede estadual, que adotou este Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como ferramenta de apoio às aulas presenciais e mostrar como vem se destacando para promover o sucesso do aluno, bem como diminuir a repetência e evasão escolar para aprimorar a qualidade de ensino pelo uso deste sistema. Com a oficialização da utilização do Moodle através do Regimento Escolar, a escola passa a ter uma nova metodologia para desenvolver atividades, realizar avaliações, postar conteúdos e materiais de apoio aos estudantes de forma inovadora. Os professores e alunos de diversas gerações que compõem o universo escolar são os atores e autores neste processo de construção do conhecimento.

O capítulo dois enfoca a escola como um local de universalização dos saberes e de democratização do ensino. Enfatiza a importância do Projeto Político Pedagógico que inclui a formação de professores, a infraestrutura escolar, a *internet* e o uso de tecnologias apropriadas para o sucesso escolar. Destaca a utilização do ambiente virtual Moodle como ferramenta oficial de apoio a educação que auxilia no processo de aprendizagem no ensino presencial e a distância em uma instituição de educação profissional. Apresenta uma pesquisa realizada através de questionário que aborda a visão de professores e alunos sobre a escola no que diz respeito à infraestrutura da instituição e à qualidade de acesso ao ambiente virtual Moodle. Mostra dados referentes aos índices de aprovados, reprovados, cancelados e em progressão parcial e compara com dados relativos ao período anterior ao novo Projeto Político Pedagógico que incluiu a instalação do Moodle.

O capítulo três apresenta a análise e as conclusões da pesquisa realizada de acordo com as informações fornecidas pelos professores e alunos entrevistados, bem como através dos dados coletados na secretaria da escola.

É interessante observar o quanto podem ser reduzidos os índices de evasão e repetência e melhorar os resultados de produtividade e sucesso escolar de uma instituição de ensino, quando alicerçada em um Projeto Político Pedagógico que atende as reais necessidades e anseios da comunidade que a constitui.

2 O AMBIENTE VIRTUAL MOODLE COMO APOIO A EDUCAÇÃO

A evolução da humanidade através das profundas transformações da sociedade vem acompanhada pelo desenvolvimento das ciências e das tecnologias. A escola antes vista como um local de reprodução do saber e de acesso a um pequeno número de estudantes, hoje é envolta de um significado que abrange a universalização dos saberes e o acesso para todos os cidadãos.

A legislação brasileira aponta avanços significativos na democratização do ensino. As escolas tem se organizado com Projeto Político Pedagógico (PPP) que contemplam Regimento Escolar, Planos de Cursos e infraestrutura que atendam as necessidades do meio em que está inserida e conectada com o mundo.

O desenvolvimento e o sucesso do PPP estão vinculados à formação inicial e continuada de professores e gestores da educação. Com o surgimento das tecnologias digitais que causaram grande transformação da forma pela qual nos comunicamos, as instituições de ensino de maneira geral promovem cursos de formação continuada para que os gestores e professores desenvolvam conhecimentos e habilidades inerentes às tecnologias digitais de comunicação e informação.

Mattos (2014) afirma que “[...] a *internet* se tornou o meio de comunicação mais poderoso da história do mundo [...]”, e provocou uma mudança profunda não só nas pessoas, mas também obrigou a escola a utilizar este meio de comunicação em massa para efetivamente estar inserida e atualizada na sociedade da informação e comunicação.

Os professores, tanto da educação básica quanto da educação profissional, vêm enfrentando diversas dificuldades em sala de aula, que vão desde a sua qualificação até o desafio de elaborar e desenvolver suas aulas. Para que o docente possa acompanhar a evolução tecnológica conectada com a geração dos alunos, necessita, através de cursos de formação docente, disponibilidade e oportunidades de familiarização com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), a fim de que as aulas ganhem interatividade, dinamismo e troca mútua de conhecimento.

A capacitação para o trabalho com tecnologias de informática não significa apenas preparar o indivíduo para um novo trabalho docente, mas sim prepará-lo para ingressar em uma nova cultura com apoio das tecnologias. Isso implica em mudar a visão e o papel, não só do professor no desempenho da formação do aluno, como também da estrutura e funcionamento da comunidade escolar. Moran (2004) afirma que “A educação de milhões de

“pessoas não pode ser mantida na prisão, na asfixia e na monotonia em que se encontra. Está muito engessada, previsível, cansativa.”

As tecnologias digitais vêm promovendo grandes mudanças na forma como as pessoas se informam e aprendem, propiciam a exploração de novas oportunidades de aprendizagens e o desenvolvimento de projetos colaborativos.

O uso das tecnologias na educação não se restringe apenas à informática na educação, mas também inclui a utilização do computador, vídeo, *datashow*, do material impresso e de outras mídias que possam facilitar o processo de aprendizagem realizado na escola. É impressionante que em tão poucos anos, bilhões de pessoas passaram a usar a *internet* como o principal meio de se comunicar. Por outro lado, a qualificação dos profissionais da educação, principalmente das escolas públicas, não acompanha a rapidez da demanda tecnológica. Assim, acaba resultando na utilização inadequada ou até mesmo na falta de uso dos recursos tecnológicos disponíveis na escola. Tarouco e Ávila (2007), afirmam que a Web 2.0 enfatiza o conceito de troca de informações e colaboração dos internautas por meio de sites e serviços virtuais nos quais participam não apenas como leitores, mas também como autores e organizadores de conteúdo.

Em um universo de escolas que ainda precisam evoluir para acompanhar as transformações sociais e tecnológicas, existe um pequeno número que se destaca pela formação de uma nova cultura escolar que inclui a incorporação de tecnologias educacionais no Projeto Político Pedagógico.

2.1 Uma escola referência em EAD na rede estadual

A Escola Estadual de Educação Profissional possui o Projeto Político Pedagógico, o Regimento Escolar e os Planos dos Cursos atualizados e estruturados de forma que contemplam conhecimentos, metodologias e recursos mediados pelas tecnologias, que disponibilizam ambientes virtuais e permitem integrar recursos de aprendizagem.

Entre os diversos ambientes educacionais de aprendizagem existentes, o *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*, mais conhecido como Moodle, além de ser um ambiente de aprendizagem a distância, é considerado um software livre e gratuito, gerenciador de cursos, também conhecido como um Ambiente Virtual de Aprendizagem, que permite estender a sala de aula na *internet*. Foi desenvolvido por uma comunidade de pesquisadores para promover a aprendizagem aos educadores, no entanto, atualmente, já existem instituições que incluíram oficialmente a utilização do Moodle no currículo escolar.

No ano de 2010, ocorreu a instalação de uma página na *Internet* com todas as informações sobre a escola como forma de interação com a comunidade escolar e com o público em geral, bem como para promover o endomarketing e marketing institucional. O endereço virtual contém todos os Atos Legais, cursos ofertados, objetivos, visão e missão da escola, fotografias da infraestrutura, quadro de profissionais que atuam na instituição, registro fotográfico de eventos e informações gerais e seu funcionamento. Na mesma página de *internet*, foi criado um acesso à sala de aula virtual, que estava oficializada no Regimento Escolar apenas para ser utilizado como apoio as atividades pedagógicas.

Esta instituição adotou o ambiente virtual Moodle como auxílio ao ensino presencial. Os professores foram capacitados pelo administrador e coordenador da sala virtual para operacionalizar o sistema. Na sequência, os docentes capacitaram os alunos para acessar e utilizar o ambiente. A capacitação é constante e ocorre sempre que novos professores ingressam na escola.

Interessada em manter o aluno frequente e com sucesso, em 2011, a escola reformulou seus Planos de Curso, Regimento Escolar e o Projeto Político Pedagógico. O objetivo visou inovar o currículo e modernizar as práticas pedagógicas através de metodologias adequadas e infraestrutura que oferecesse ensino presencial e a distância com tecnologias apropriadas para facilitar o acesso do aluno à escola e aproximá-lo de seu professor, bem como da sala de aula e da escola em horários organizados que facilitassem a sua vida e promovessem a permanência e o sucesso escolar.

A incorporação desta ferramenta ao processo de ensino-aprendizagem favoreceu a inserção de diversos tipos de objetos de aprendizagem como recurso ou atividade presencial ou a distância, bem como o aprimoramento e motivação dos alunos com o conteúdo trabalhado pelo professor ao longo das aulas, promovendo aquisição de conhecimento, habilidades, valores e competências.

Desta forma, a escola solicitou à Secretaria Estadual de Educação - SEDUC, autorização para encaminhar ao Conselho Estadual de Educação - CEED, mudança no Regimento Escolar e nos Planos de Curso para oficializar a implantação da sala de aula virtual no currículo escolar.

A SEDUC avaliou o pedido da escola como positivo, pois não tinha conhecimento até então sobre a existência de outra escola da rede estadual que possuísse uma sala de aula virtual.

Dessa forma, a instituição encaminhou ao CEED, o pedido de readequação dos Planos de Curso dos cursos técnicos ofertados para oficializar a utilização da ferramenta Moodle

como meio de realização de atividades, leitura de textos, exercícios, trabalhos extraclasse com data e horário marcado para entrega, bem como instrumento de realização de avaliação da recuperação paralela. O CEED emitiu parecer favorável e a escola passou a adotar o Moodle, amparada pelo Regimento Escolar.

A necessidade da oferta de novos cursos técnicos fez com que a escola encaminhasse ao CEED uma nova redação para o Regimento Escolar, que contemplou o ensino a distância através da utilização da ferramenta Moodle.

A escola valeu-se das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para implantar o percentual de 20% de ensino a distância na operacionalização dos cursos técnicos ofertados. De acordo com a resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012,

Parágrafo único. Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores. (BRASIL, 2012, p.22.)

O CEED aprovou, em julho de 2014, a criação dos novos cursos técnicos bem como um novo Regimento Escolar, cujas matrizes curriculares contemplam 20% de atividades em ensino a distância. A partir deste momento, esta modalidade passou a ser ofertada oficialmente com o apoio da ferramenta Moodle. Assim sendo, tornou-se uma escola referência em EAD para as demais escolas da rede estadual de ensino.

A direção, supervisão e coordenação pedagógica organizam o horário escolar de forma a garantir os espaços de estudo, planejamento, capacitação e formação continuada dos professores.

O planejamento das aulas é essencial para que ocorra o efetivo desenvolvimento do Plano de Curso. Os professores planejam a Unidade Avaliativa que contém o conjunto de todas as aulas de acordo com a carga horária prevista na matriz curricular. Organizam o planejamento do ensino presencial e a distância de acordo com as necessidades, possibilidades e conveniências. “Ao professor, são oportunizadas novas vivências de interação, cabendo-lhe uma ação mediadora entre o conhecimento científico e os conhecimentos prévios dos alunos.” (RICARDO; VILARINHO, 2006).

A nova geração de alunos tem preferência por professores que sabem utilizar os recursos tecnológicos para ajudar no seu aprendizado. Acredita-se que, no futuro, o professor passará a ser mais um orientador dos estudos, assumindo funções de tutor e mediador, e não mais unicamente um transmissor de conhecimentos.

O conhecimento limitado de professores de uma geração não habituada com a tecnologia dificulta a plena utilização da sala de aula virtual da escola. Com o objetivo de usufruir dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA's) disponíveis no Moodle, a escola oferece capacitação docente permanente. Os docentes, em suas horas atividades, realizam reuniões pedagógicas com planejamento compartilhado. Recebem capacitação para elaboração de slides, utilização do *datashow* e do ambiente virtual Moodle.

O que ocorre na escola em estudo está de acordo com o que Moraes (2002) afirma, “[...] o uso adequado dos AVA's para uma educação inovadora deve estimular a curiosidade, a colaboração, a resolução de problemas, a busca e a contextualização de informações.” Isto vale tanto para professores quanto para alunos.

Enquadrada como uma ferramenta com um amplo potencial tecnológico e pedagógico, o Moodle dispõe de um conjunto de ferramentas que podem ser selecionadas pelo professor de acordo com seus objetivos pedagógicos para o atendimento de variadas demandas educacionais.

O sistema Moodle de ensino permite hospedar atividades diversas totalmente a distância ou até mesmo como complemento às aulas presenciais do curso. A troca de informações nas proporções professor/aluno e aluno/aluno de forma colaborativa e dinâmica facilita a aquisição do conhecimento, rompendo fronteiras do ensino e oferecendo condições apropriadas para a obtenção de experiências de interação com o conhecimento. Desta forma, “As tecnologias não são a solução mágica, mas permitem pensar em alternativas que otimizem o melhor do presencial e o melhor do virtual.” (MORAN, 2004)

Com o objetivo da mediação do ato de aprender com qualidade, o Moodle aproveita os recursos digitais de aprendizagem para fins de trabalho colaborativo entre professores e alunos, tornando o processo de aquisição do conhecimento interativo, diferenciado e atrativo. Assim, a dedicação do professor se faz necessária para a reflexão de uma prática pedagógica com qualidade.

Uma escola com infraestrutura adequada, com recursos tecnológicos de boa qualidade e com um corpo docente qualificado e em contínuo aperfeiçoamento, garante o efetivo desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico e dos Planos de Curso.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

O presente trabalho caracteriza-se por ser uma pesquisa quantitativa que teve como instrumento um questionário virtual, realizado através da ferramenta *Google Docs*³ e aplicado a alunos e professores de uma escola de educação profissional.

Visa analisar o uso do Moodle como sala de aula virtual oficial em forma de ensino a distância, de apoio ao ensino presencial e complemento à aprendizagem no contexto de uma escola estadual de educação profissional a partir de seu Projeto Político Pedagógico.

Iniciou com a definição do tema e seguiu-se até a elaboração da pesquisa, com obtenção do resultado final. Ocorreu durante os meses de janeiro a julho de 2015.

A pesquisa foi realizada com vinte e sete alunos (APÊNDICE A) e nove professores (APÊNDICE B) dos cursos técnicos em Informática e Secretariado através de um questionário, no qual houve um cuidado de manter um equilíbrio entre as perguntas, de modo a garantir o objetivo durante a abordagem. Todos os participantes responderam as questões com base no acesso a plataforma Moodle, cuja versão utilizada foi a 2.2.11.

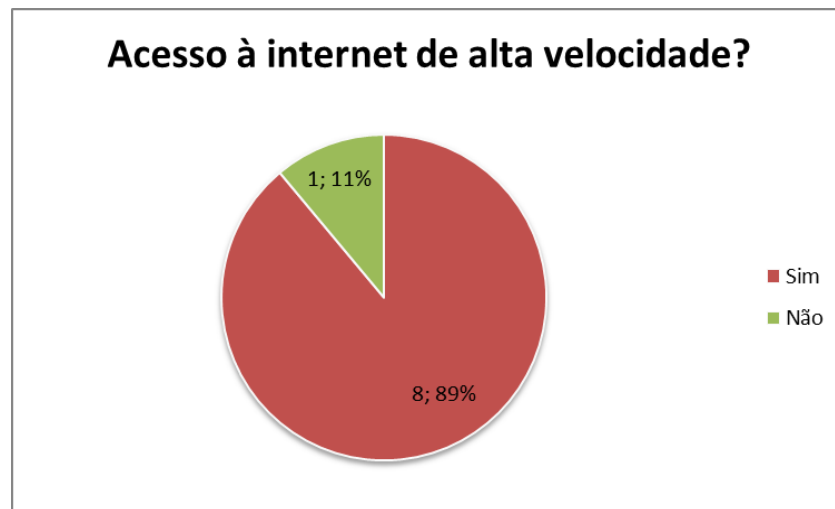
Para enriquecer a pesquisa e atingir o objetivo proposto, ocorreu um levantamento de dados, junto à secretaria da escola, para averiguar os resultados finais dos alunos entre os anos de 2010 e 2014. Os dados referem-se ao índice de aprovação, evasão, progressão parcial e repetência escolar no período em que foi instalada a ferramenta Moodle.

3.1 Resultado da Pesquisa

A pesquisa abordou temas referentes à infraestrutura da escola e a qualidade de acesso ao ambiente virtual Moodle, que está em funcionamento.

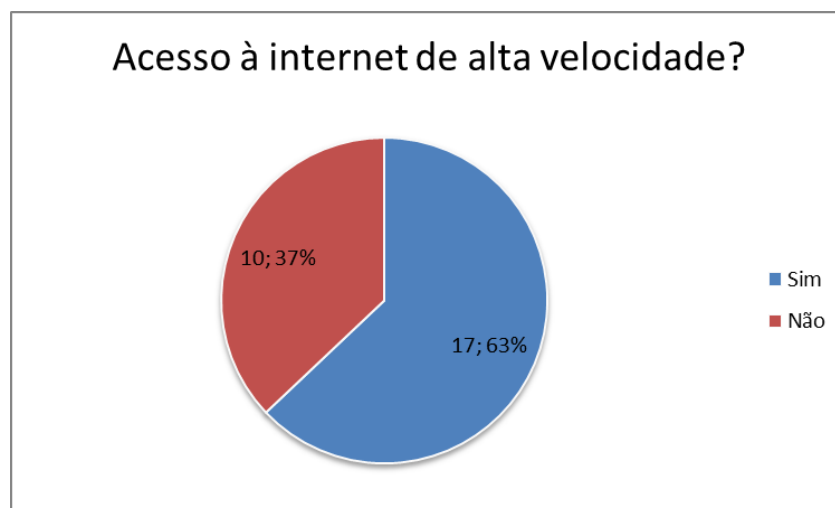
O questionário levantou dados para verificar se o acesso à *internet* é considerado de boa qualidade e se possui alcance sem fio. Além disso, perguntou-se quanto à climatização das salas de aula, iluminação, mobiliário, configuração dos laboratórios de informática, estrutura para uso dos notebooks e acessibilidade adequada, e, ainda, se possui projetor multimídia para todas as turmas. O resultado foi considerado satisfatório tanto por parte dos professores quanto pelos alunos.

³ O Google Docs é um serviço para internet que permite criar, editar, visualizar e compartilhar documentos de diversos tipos.

Figura 1 - Opinião dos professores sobre a infraestrutura de *internet* da escola

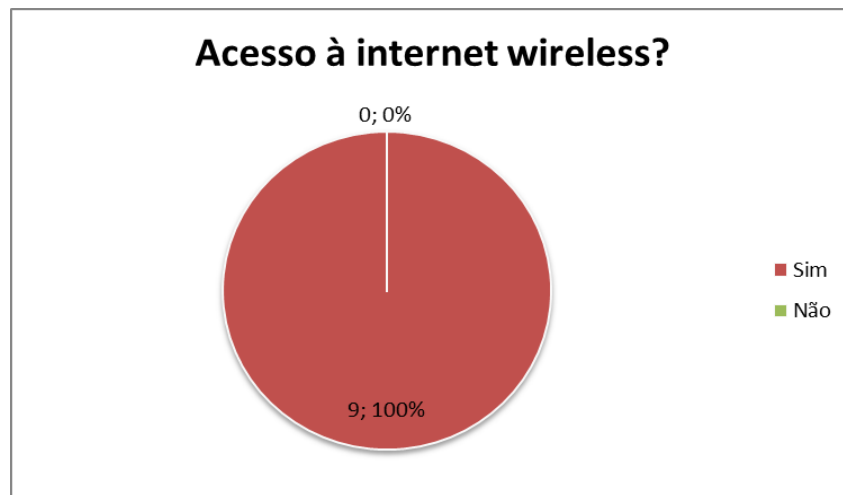
Fonte: Produzido pelo autor

Quando questionado aos professores sobre o acesso de *internet*, 89% responderam que consideram de boa qualidade, apresentando capacidade para navegar e 11% não (Figura 1).

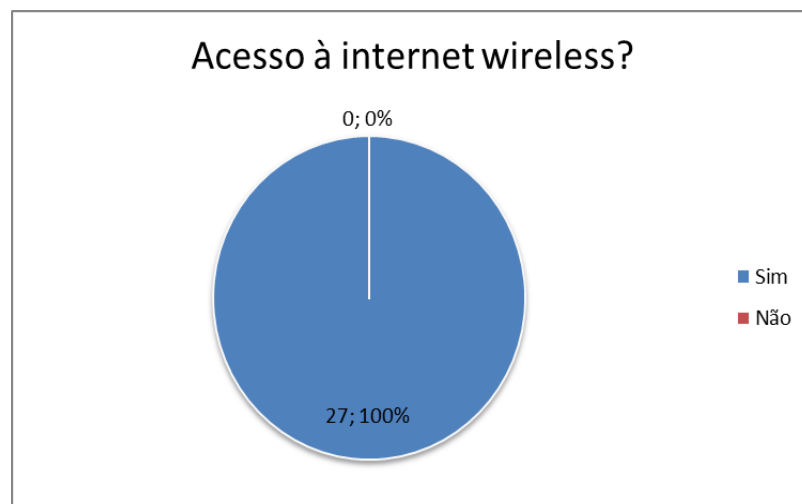
Figura 2 - Opinião dos alunos sobre a infraestrutura de *internet* da escola

Fonte: Produzido pelo autor

A mesma questão, quando indagada aos alunos, 63% responderam que consideram de boa qualidade e 37% que poderia ser melhor (Figura 2).

Figura 3 - Parecer sobre o acesso da *internet* da escola pelos professores

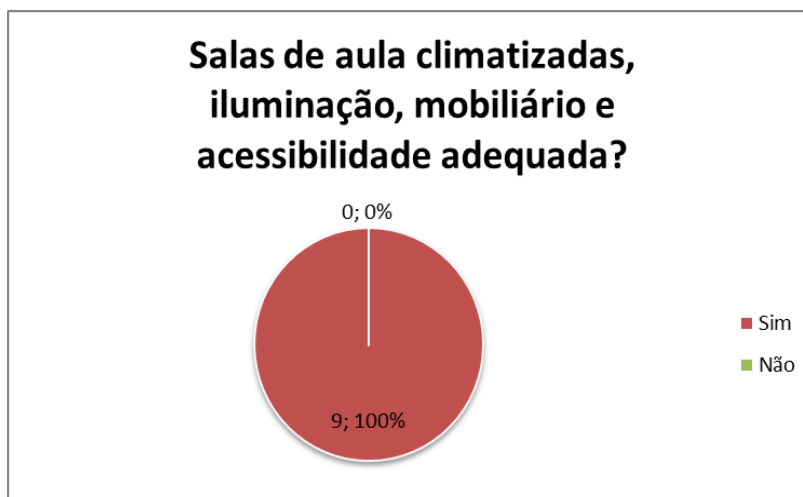
Fonte: Produzido pelo autor

Figura 4 - Parecer sobre o acesso da *internet* da escola pelos alunos

Fonte: Produzido pelo autor

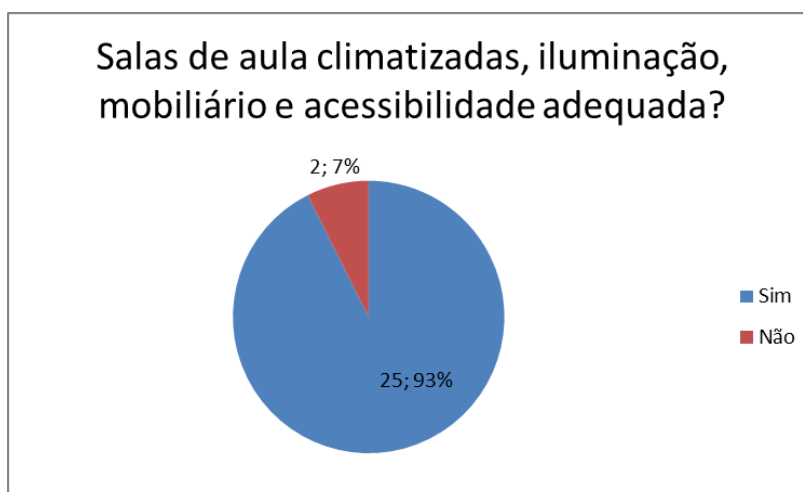
Da mesma forma foi questionado se a escola possui acesso à *internet* sem fio de qualidade, e de forma unanime, tanto os professores quanto os alunos, afirmaram positivamente (Figuras 3 e 4).

Figura 5 - Visão dos professores sobre as salas de aula da escola



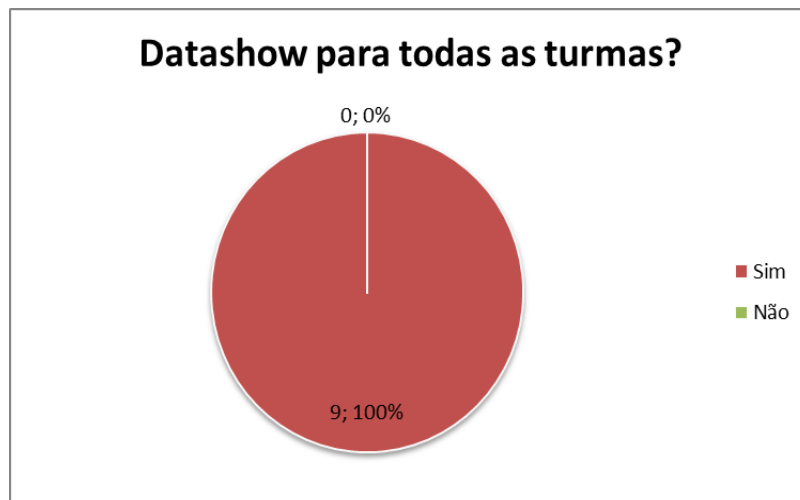
Fonte: Produzido pelo autor

Figura 6 - Visão dos alunos sobre as salas de aula da escola

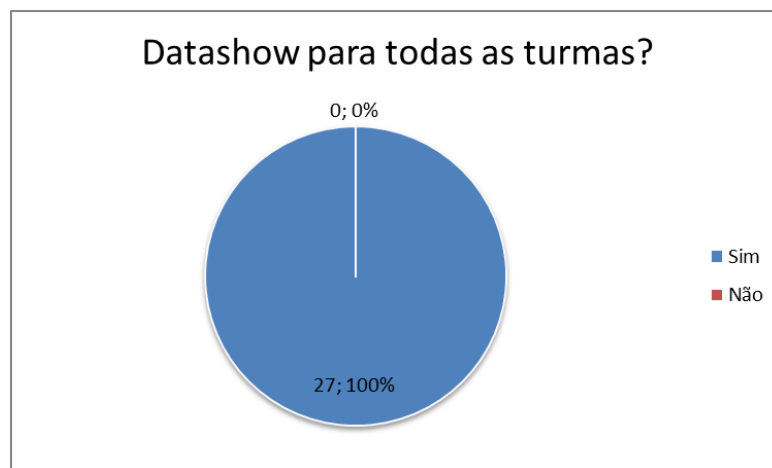


Fonte: Produzido pelo autor

A pesquisa também abordou a infraestrutura da escola, e quando foi perguntado sobre a estrutura das salas de aula, 100% dos professores responderem estar adequadas com relação à climatização, iluminação, mobiliária e acessibilidade (Figura 5) e a maioria dos alunos (93%) informaram que os ambientes são acessíveis (Figura 6).

Figura 7 - A utilização do *datashow* pelos professores

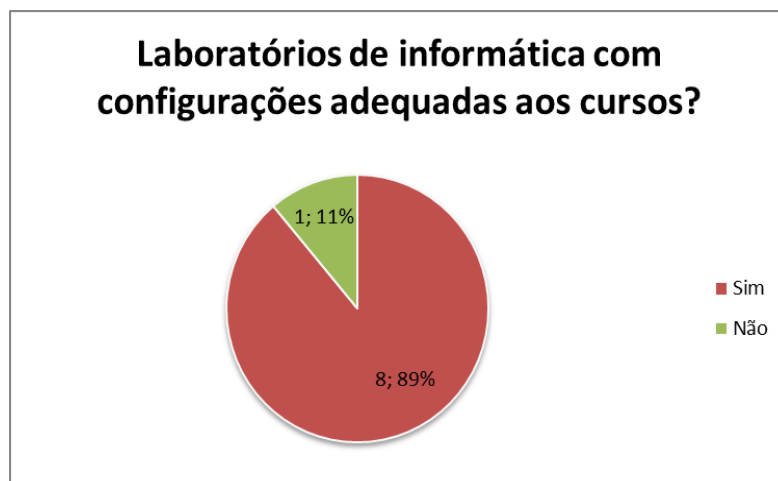
Fonte: Produzido pelo autor

Figura 8 - A utilização do *datashow* pelos alunos

Fonte: Produzido pelo autor

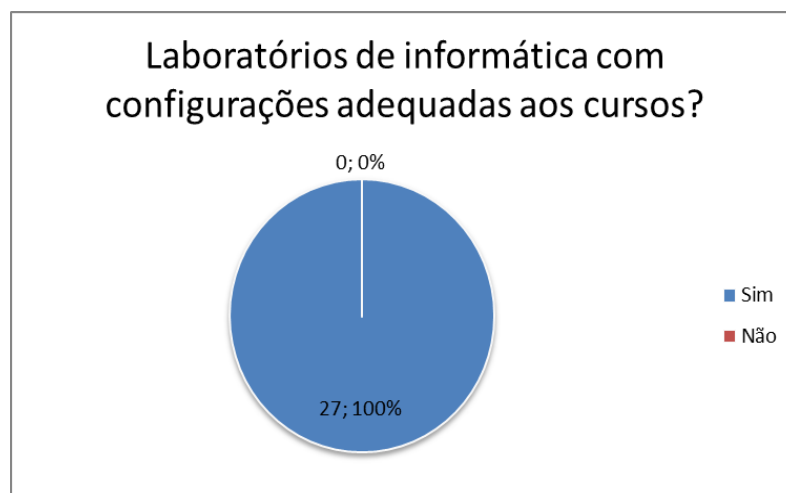
Quando questionados sobre o uso de *datashow* para todas as turmas, a resposta foi positiva de forma unanime, tanto para professores (Figura 7) quanto para alunos (Figura 8).

Figura 9 - Avaliação dos professores sobre os laboratórios de informática



Fonte: Produzido pelo autor

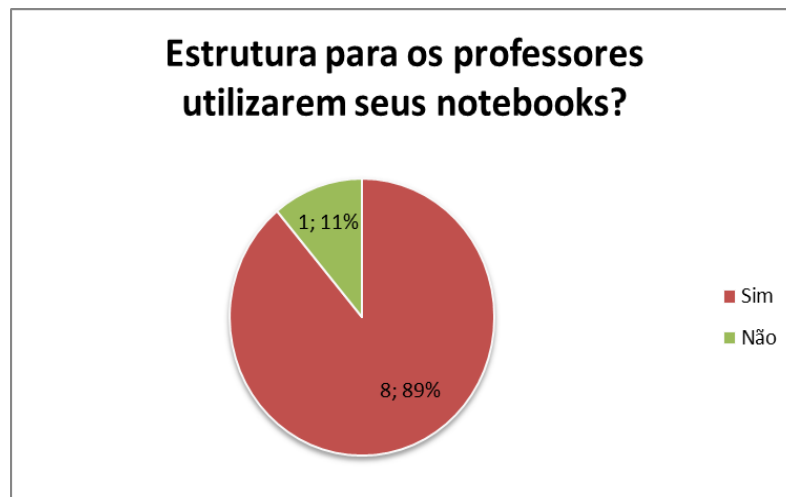
Figura 10 - Avaliação dos alunos sobre os laboratórios de informática



Fonte: Produzido pelo autor

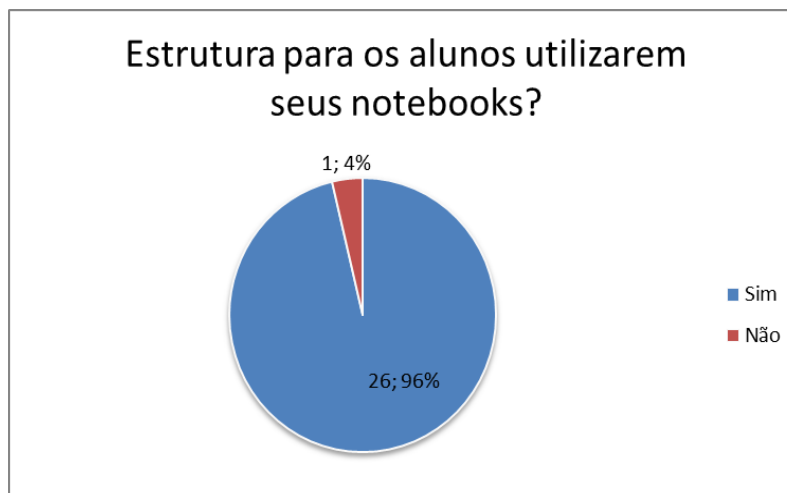
Sobre a estrutura que a escola oferece para os laboratórios de informática, 89% dos professores consideram adequadas e 11% são da opinião contrária (Figura 9). Todos os alunos possuem a opinião dos laboratórios possuem infraestrutura adequada aos cursos que frequentam (Figura 10).

Figura 11 - Avaliação dos professores quanto à estrutura da escola para operacionalização dos computadores pessoais



Fonte: Produzido pelo autor

Figura 12 - Avaliação dos alunos quanto à estrutura da escola para operacionalização dos computadores pessoais



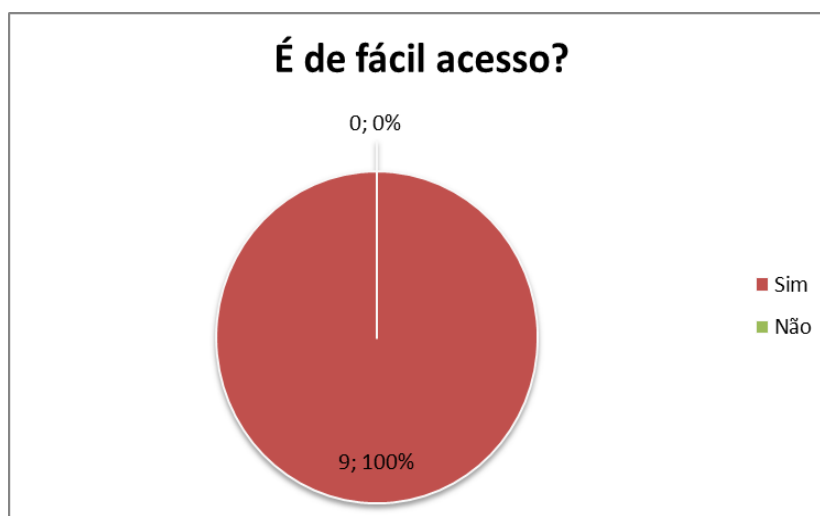
Fonte: Produzido pelo autor

Quando questionados em relação à estrutura para utilização dos notebooks, a resposta foi positiva em sua maioria, sendo favorável para 89% dos professores (Figura 11) e 96% dos alunos (Figura 12).

Na segunda parte do questionário, foi indagado sobre a sala de aula virtual, e perguntou-se quanto à qualidade de acesso. As questões seguintes abordaram sobre o *layout* da ferramenta Moodle, se é utilizada em todos os componentes curriculares e com que frequência. Também buscou-se saber se o Moodle contribui para a melhoria da aprendizagem,

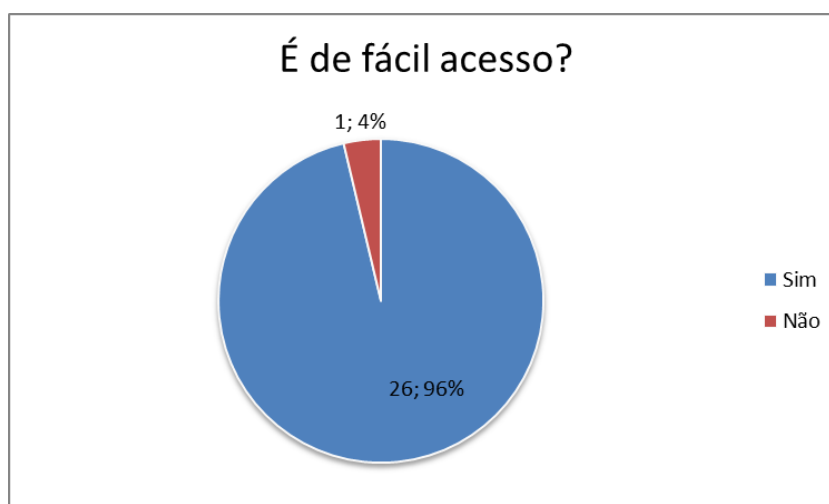
propiciando o bom desenvolvimento das aulas e diminuindo a burocracia de impressão. A resposta das questões, conforme esperado, foi positiva.

Figura 13 - Avaliação dos professores sobre o acesso ao ambiente virtual Moodle



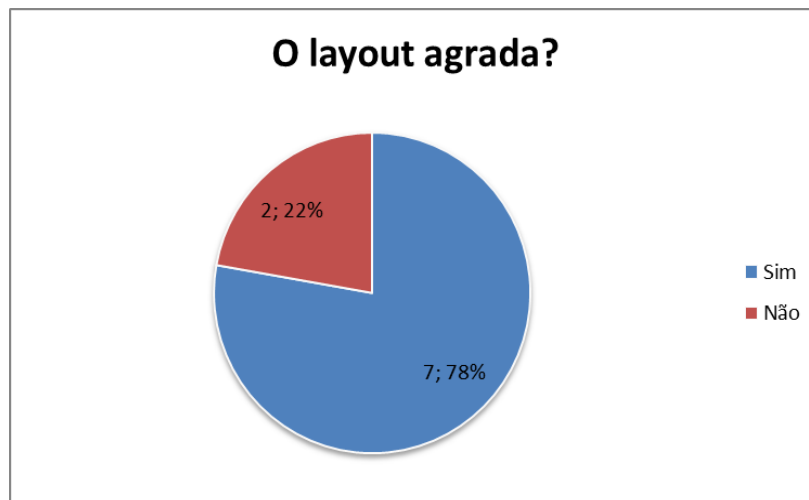
Fonte: Produzido pelo autor

Figura 14 - Avaliação dos alunos sobre o acesso ao ambiente virtual Moodle

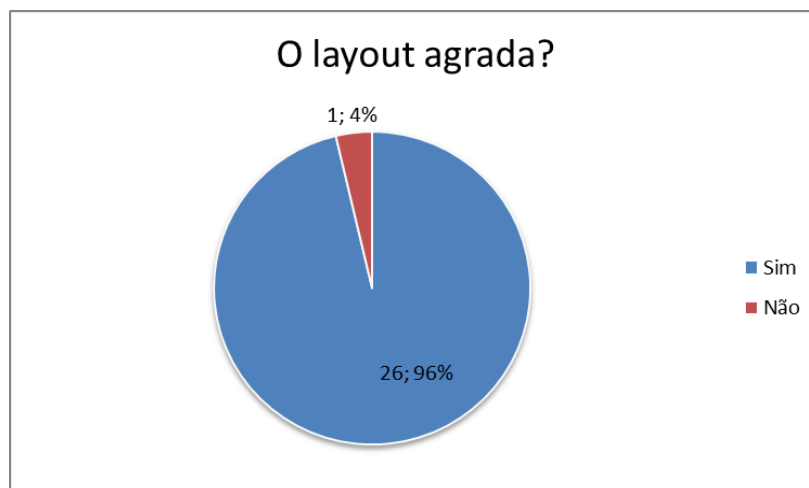


Fonte: Produzido pelo autor

Os dados constatados sobre o ambiente virtual Moodle revelam que, tanto os professores quanto os alunos, consideram o ambiente virtual de fácil acesso. (Figuras 13 e 14).

Figura 15 - Parecer dos professores sobre o *layout* do ambiente virtual Moodle

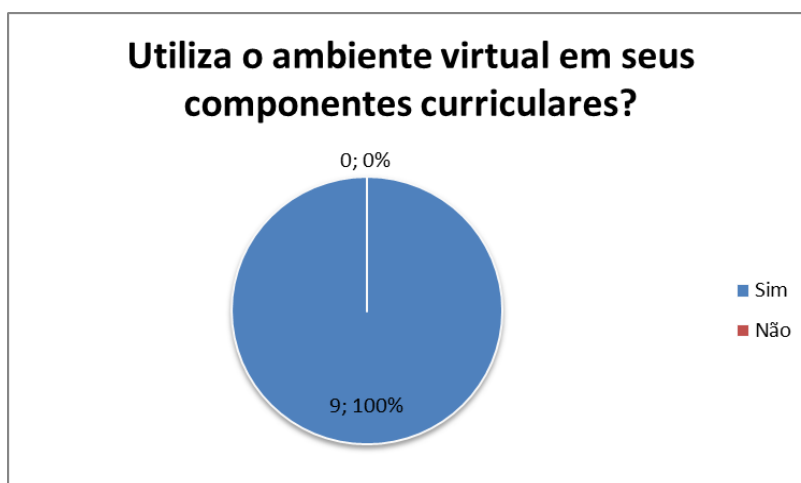
Fonte: Produzido pelo autor

Figura 16 - Parecer dos alunos sobre o *layout* do ambiente virtual Moodle

Fonte: Produzido pelo autor

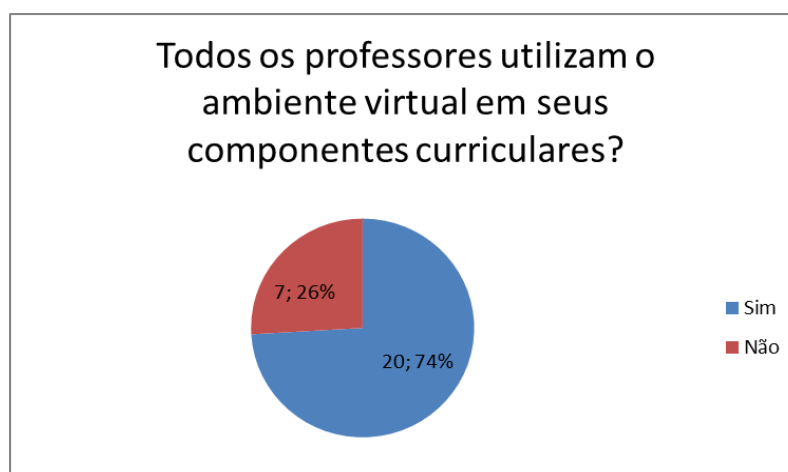
Os dados constatados sobre o ambiente virtual Moodle revelam que o *layout* agrada a maioria dos participantes da pesquisa (Figuras 15 e 16).

Figura 17 - Avaliação sobre a utilização do ambiente virtual pelos professores



Fonte: Produzido pelo autor

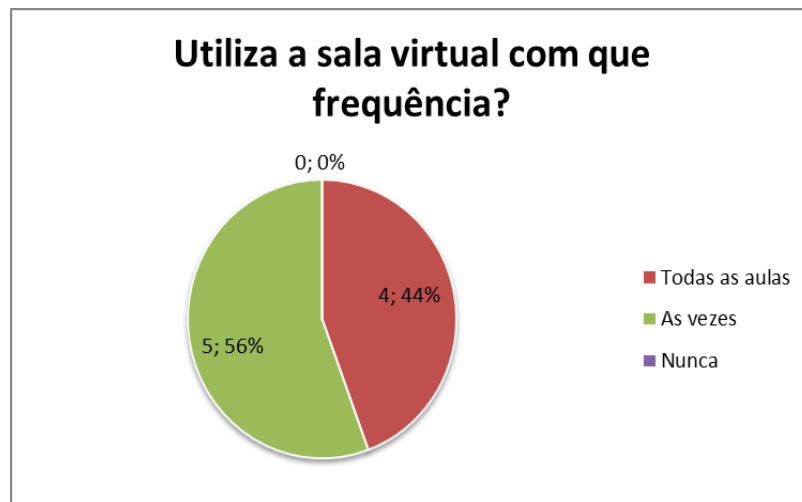
Figura 18 - Avaliação dos alunos sobre a utilização do ambiente virtual pelos professores



Fonte: Produzido pelo autor

Quando pesquisado se o EAD era utilizado em todos os ambientes curriculares, 100% dos professores responderam que sim (Figura 17), porém, a mesma resposta valeu para 74% dos alunos (Figura 18). Caso fosse positiva a resposta desta questão, solicitou-se um exemplo para informar a finalidade com que os professores estavam utilizando a sala de aula virtual, e neste caso foram citados, tanto por professores quanto pelos alunos que os recursos mais utilizados foram: postagem de conteúdos de aula, cronogramas e datas de trabalhos, fóruns de notícias e avisos, *link* de páginas da *internet* e atividades para serem realizadas e entregues (APENDICE C).

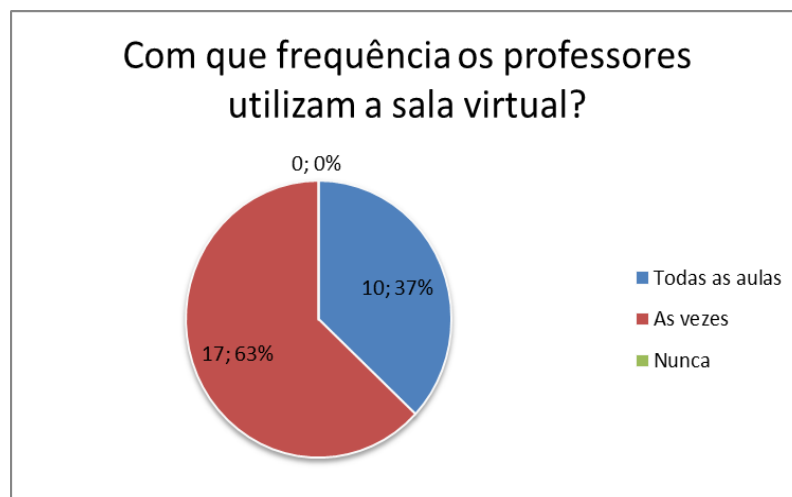
Figura 19 - Auto avaliação dos professores quanto à frequência à sala de aula virtual



Fonte: Produzido pelo autor

Ao questionar sobre a frequência da utilização da sala virtual, 44% dos professores responderam que usam em todas as aulas, já 56% responderam que às vezes (Figura 19).

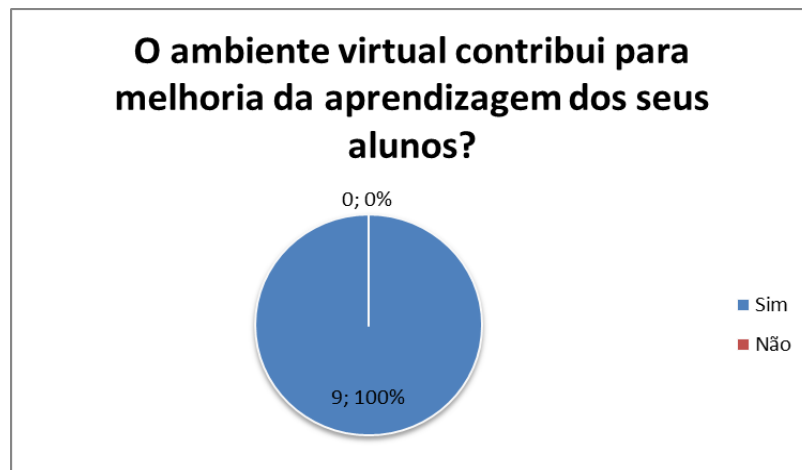
Figura 20 - Avaliação dos alunos quanto à frequência dos professores à sala de aula virtual



Fonte: Produzido pelo autor

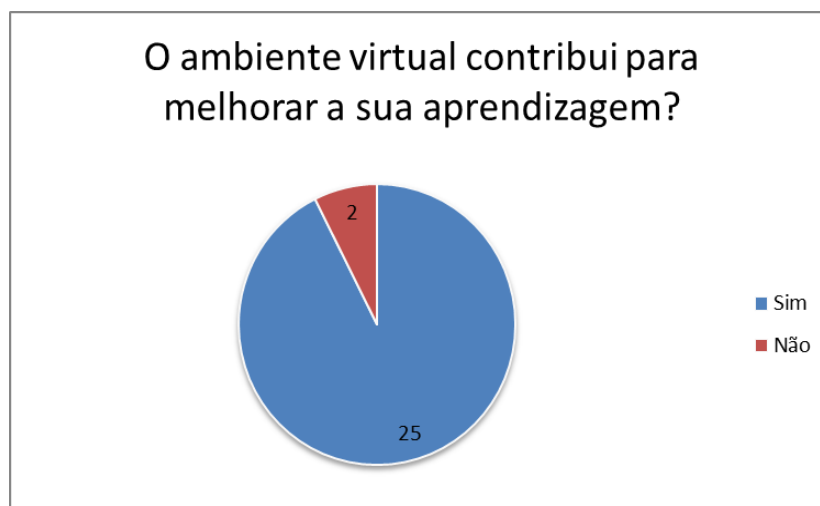
Quando indagado a mesma questão aos alunos, 37% afirmaram que seus professores utilizam em todas as aulas e 63% responderam que os professores postam às vezes (Figura 20). Nenhum participante da pesquisa respondeu que nunca utiliza o ambiente virtual, o que comprova que o Moodle é utilizado de forma unânime por todos os docentes e estudantes da escola, dentro do contexto da pesquisa.

Figura 21 - Visão dos professores quanto à contribuição do Moodle na aprendizagem dos alunos



Fonte: Produzido pelo autor

Figura 22 - Contribuição do Moodle na aprendizagem dos alunos



Fonte: Produzido pelo autor

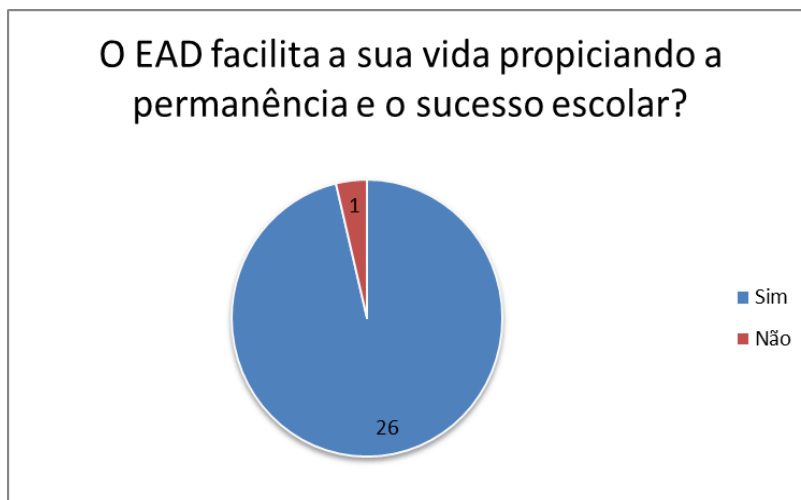
Na questão que indagou se o ambiente virtual agrega para a melhoria da aprendizagem, tanto os professores quanto os alunos responderam de forma positiva, comprovando que a tecnologia virtual traz benefícios para o estudo (Figuras 21 e 22).

Figura 23 - Parecer dos professores quanto à facilidade de desenvolver as aulas



Fonte: Produzido pelo autor

Figura 24 - Avaliação dos alunos quanto à permanência e sucesso escolar



Fonte: Produzido pelo autor

Da mesma forma, quando tratado do EAD como facilitador para o desenvolvimento, a permanência e o sucesso escolar, demonstrou que o Moodle facilita a vida, tanto dos professores quanto dos alunos (Figuras 23 e 24).

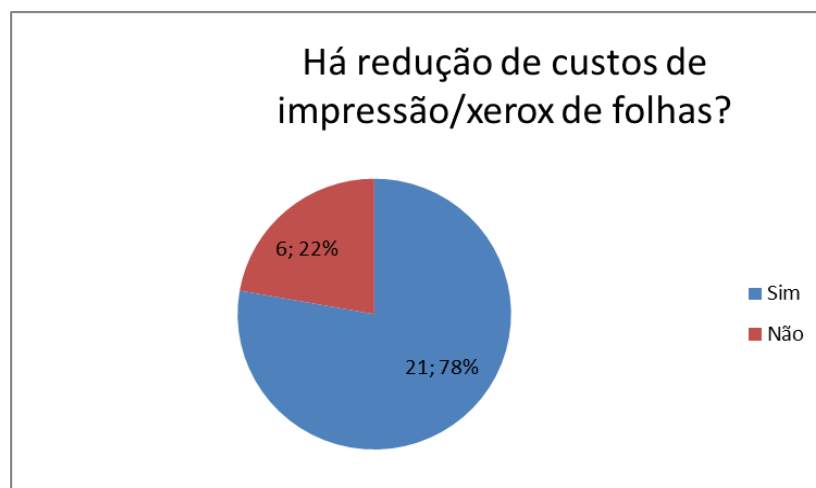
Figura 25 - Parecer dos professores quanto à redução de folhas impressas de seu material de aula



Fonte: Produzido pelo autor

Quando questionado aos professores sobre a diminuição da burocracia de xerox e folhas impressas dos conteúdos disponibilizados pelos docentes, constatou-se que o ambiente virtual facilita no compartilhamento de materiais que foram trabalhados em aula, a fim de enriquecer o aprendizado dos estudantes, bem como auxilia na resolução de exercícios propostos (Figura 25).

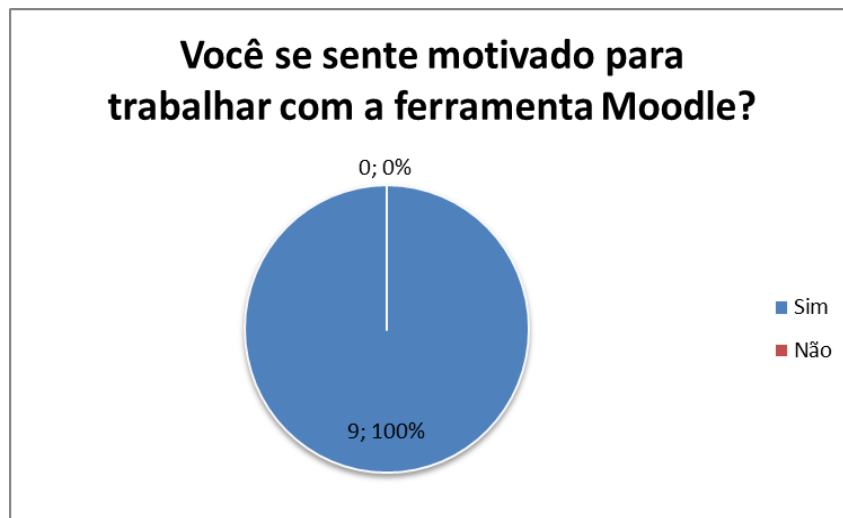
Figura 26 - Parecer dos alunos quanto à redução de impressão de material de aula dos professores



Fonte: Produzido pelo autor

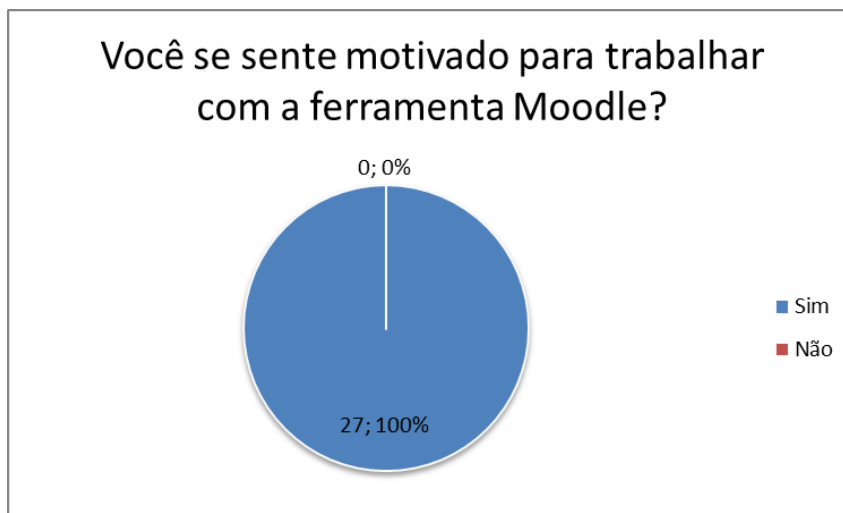
Os estudantes foram questionados sobre a redução de custos de impressão, e constatou-se que a maioria (78%) prefere o ambiente virtual para ter acesso aos materiais de aula, porém, há uma fatia (22%) que ainda prefere o conteúdo impresso para aprimorar seus estudos (Figura 26).

Figura 27 - Motivação dos professores para trabalhar com a ferramenta Moodle



Fonte: Produzido pelo autor

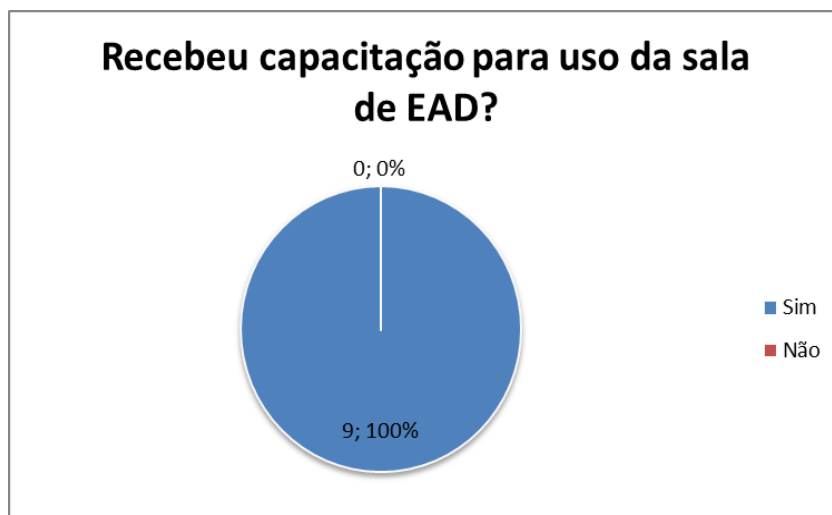
Figura 28 - Motivação dos alunos para trabalhar com a ferramenta Moodle



Fonte: Produzido pelo autor

Ao perguntar sobre o estímulo dos usuários em utilizar a ferramenta Moodle como sala de aula virtual, tanto os professores quanto os alunos da escola, de forma unânime, informaram de forma positiva (100%) que possuem motivação para utilizá-la (Figuras 27 e 28).

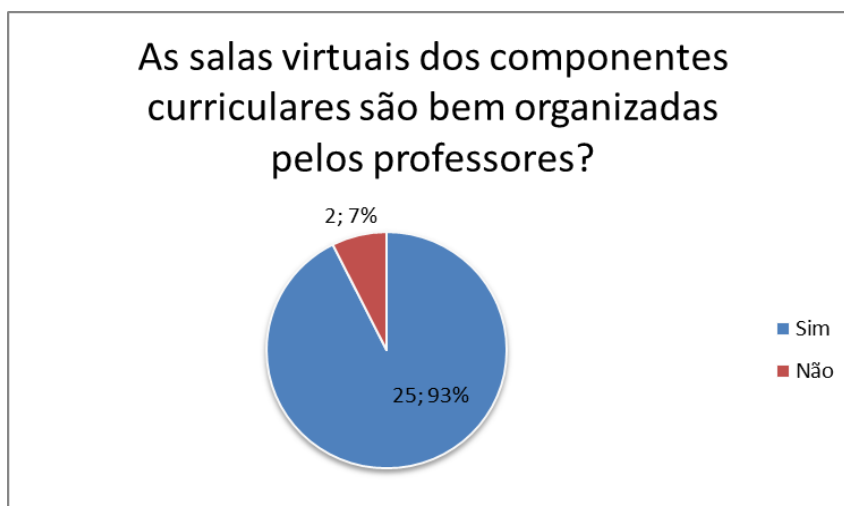
Figura 29 - Capacitação dos docentes para o uso da sala de EAD



Fonte: Produzido pelo autor

Aos professores, questionou-se se receberam capacitação para uso do EAD e constatou-se que todos, ou seja, 100% possuem conhecimento prático e domínio para administrar a sua sala de aula virtual (Figura 29).

Figura 30 - Parecer dos alunos quanto à organização dos professores em suas salas de aula virtuais



Fonte: Produzido pelo autor

Aos alunos, foi perguntado sobre a organização das salas de aula virtuais pelos seus professores (Figura 30). Constatou-se que dentro de todas as respostas obtidas, 25 alunos, ou seja, 93% consideram a organização adequada. Além disso, abriu-se um espaço para que os alunos pudessem comentar, citando exemplos. Observando criteriosamente as respostas obtidas, verificou-se que os alunos elogiaram a sistemática que os professores adotaram,

separando os conteúdos aplicados por aula e deixando sua de sala virtual de forma organizada e com facilidade de acesso e busca a informação.

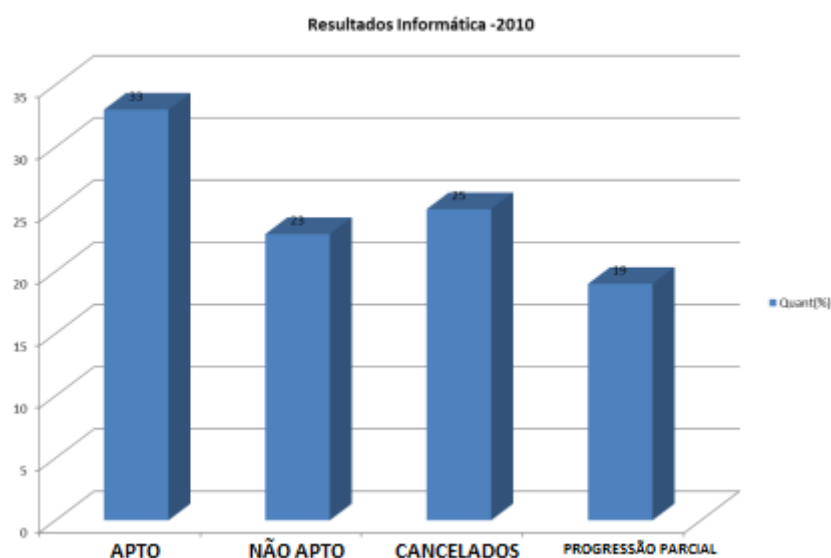
3.2 Resultado da Pesquisa nos registros oficiais da Escola

Um dos objetivos da criação da sala de aula virtual com a instalação do Moodle na instituição de ensino foi usar a ferramenta para ajudar os alunos a facilitar o acesso aos conteúdos das aulas, realizar atividades e provas de recuperação paralela e incentivar a permanência na escola com sucesso. Sendo assim, pesquisou-se junto aos documentos oficiais da Escola, informações relativas à evasão e a repetência escolar entre os anos de 2010 e 2014, isto é, ano em que a ferramenta foi instalada até o final do ano passado.

As figuras a seguir comparam a realidade existente no ano de 2010 com pouca influência do Moodle e a evolução ocorrida até o ano de 2014. Os gráficos apontam o resultado geral da escola, isto é, envolve todos os componentes curriculares dos cursos técnicos em funcionamento na instituição nestes anos.

Foram analisados aspectos quanto à aprovação (APTO), reprovação (NÃO APTO), matrículas canceladas (CANCELADOS) e aptos com pendências em um componente curricular (PROGRESSÃO PARCIAL).

Figura 31 - Resultado anual do Curso Técnico em Informática do ano de 2010

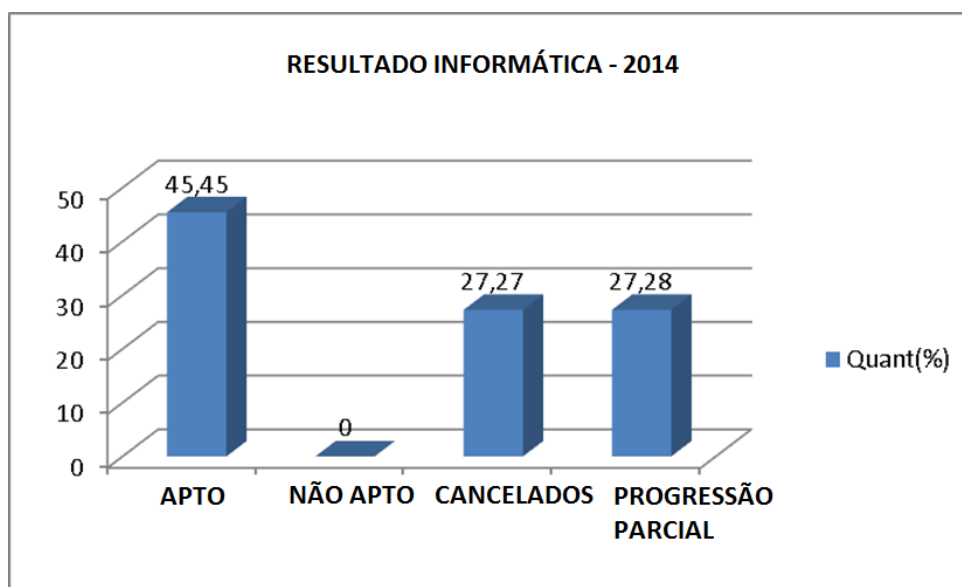


Fonte: Produzido pelo autor

O gráfico acima demonstra os índices dos resultados finais do Curso Técnico em Informática do ano de 2010 (Figura 31). Constata-se que 33% de uma gama total de 100% de

alunos foram considerados aprovados e, 23% reprovados. Ainda 25% dos alunos evadiram da escola, cancelando suas matrículas e por fim, 19% estiveram em progressão parcial, em que o aluno é considerado apto, porém, com algum componente curricular em pendência. Constatase que 48% foram reprovados ou evadiram. É um alto índice de insucesso escolar.

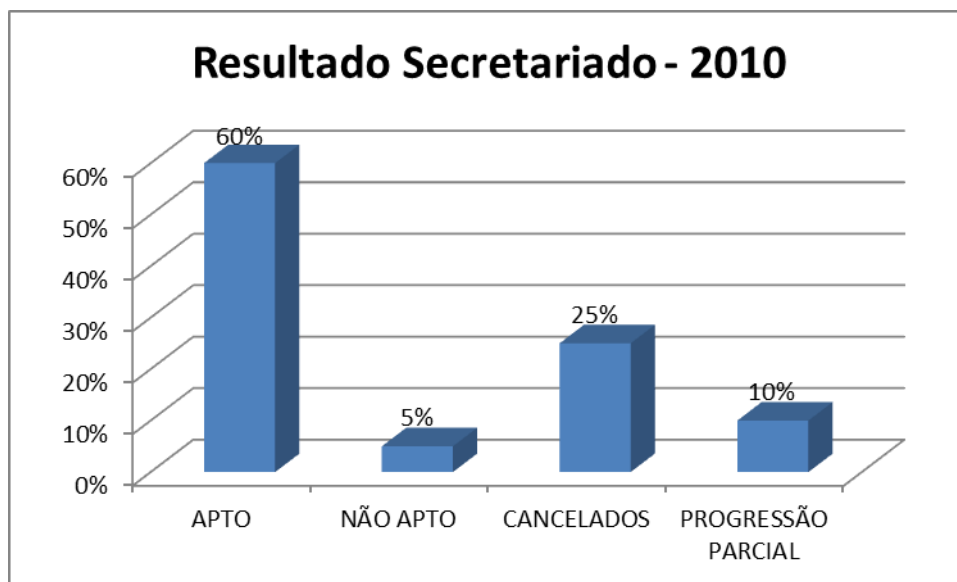
Figura 32 - Resultado anual do Curso Técnico em Informática do ano de 2014



Fonte: Produzido pelo autor

O gráfico acima demonstra os dados referentes ao resultado final do ano de 2014 do Curso Técnico em Informática (Figura 32). Nele observa-se que, de um número total de alunos, que representam 100%, 45,45% foram considerados aptos, 0% não aptos, 27,27% cancelaram suas matrículas e 27,28% acabaram aptos com progressão parcial. Quando comparado com o gráfico referente ao ano de 2010, percebe-se uma evolução positiva dos resultados. Conclui-se que os alunos obtiveram um rendimento superior, com a elevação do índice de aptos e nenhuma reprovação. Este resultado é creditado à melhoria da infraestrutura instalada na escola juntamente com a sala de aula virtual existente durante o período pesquisado.

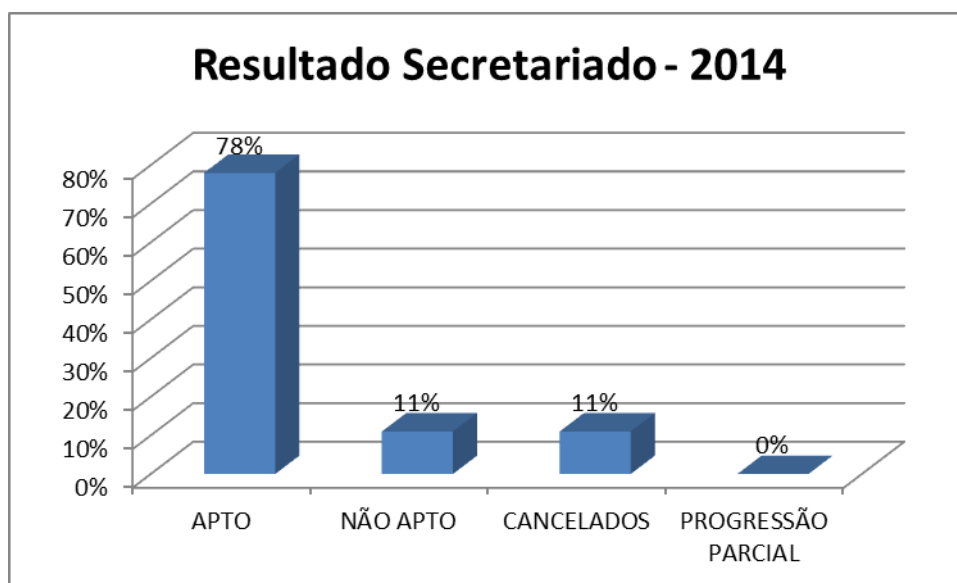
Figura 33 - Resultado anual do Curso Técnico em Secretariado do ano de 2010



Fonte: Produzido pelo autor

O gráfico que representa os índices finais do ano de 2010, do Curso Técnico em Secretariado, demonstra que 60% de um total de 100% representam os alunos aprovados, 5% reprovados, 25% cancelaram suas matrículas e 10% concluíram o ano em progressão parcial (Figura 33).

Figura 34 - Resultado anual do Curso Técnico em Secretariado do ano de 2014



Fonte: Produzido pelo autor

A Figura 34, referente ao ano de 2014, do Curso Técnico em Secretariado, apresenta índices que revelam o aumento do percentual de aprovados, passando dos 60% de 2010 para

78% em 2014. Outro ponto forte deste gráfico é a constatação da diminuição do índice de evasão escolar e de progressões, passando de 25% para 11% e 10% para 0%, respectivamente. Quanto à reprovação, aumentou de 5% para 11%, o que pode ser avaliado no contexto geral dos dados que os alunos, mesmo sendo reprovados, permaneceram na instituição até o final do ano letivo. O gráfico demonstra claramente que houve uma diminuição de matrículas canceladas.

4 CONCLUSÃO

A pesquisa apresentada neste trabalho buscou mostrar a importância da incorporabilidade da ferramenta Moodle ao processo de ensino-aprendizagem na Educação Profissional. O estudo constatou que a utilização da sala de aula virtual favorece e aprimora o trabalho do professor e dos alunos ao longo das aulas e auxilia na aquisição de conhecimentos, habilidades, valores e competências.

As possibilidades que o Moodle oferece de acesso ao conteúdo e às atividades pedagógicas, diminuem as dificuldades de acesso do aluno à escola e motivam os alunos a permanecerem conectados e frequentes, minimizam a evasão e a repetência e como consequência elevam os índices de sucesso escolar.

A adoção do ambiente virtual transformou a cultura escolar, mudou o modo como os professores se relacionam com o ensino, proporcionou um maior envolvimento, criatividade, motivação, aprendizagem e autoria por parte dos alunos. A ferramenta Moodle propicia ao professor de formação profissional técnica um conhecimento complementar sobre seu aluno.

A modalidade virtual de estudo disciplina o aluno a organizar sua rotina, a realizar suas atividades, atender critérios e cronogramas pré-estabelecidos. O aluno revela o seu conhecimento, o domínio da tecnologia, a organização pessoal e do tempo e o desenvolvimento de ações pedagógicas. Estes fatores estão associados ao desenvolvimento de valores como responsabilidade, comprometimento, iniciativa, autonomia e profissionalismo.

O propósito da escola em estudo foi utilizar a plataforma Moodle não só como uma sala de aula virtual, mas como apoio e extensão da sala de aula presencial. Disponibilizou ao professor a escolha de ferramentas como postagens de materiais para utilização na aula presencial, fóruns, chats, diários, avaliações, atividades de recuperação paralela, dentre outras que se enquadram no objetivo pretendido pelo professor durante sua prática docente.

A utilização da ferramenta Moodle proporcionou uma aproximação dos professores e alunos, diminuiu a distância e permitiu a aprendizagem colaborativa, produzindo melhores resultados quanto à permanência e sucesso do aluno.

A pesquisa constatou que a escola possui uma infraestrutura moderna e adequada ao desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico e dos Planos de Cursos. A prova disso é o acesso à *internet* de boa qualidade e com alcance sem fio; possui climatização nas salas de aula, boa iluminação, mobiliário, configuração dos laboratórios de informática, projetor

multimídia para todas as turmas, estrutura para uso dos notebooks e acessibilidade adequada às necessidades dos alunos e professores.

Outro ponto evidenciado nesta pesquisa diz respeito à sala de aula virtual. Possui um *layout* agradável e moderno e é utilizada com frequência em todos os componentes curriculares; propicia o bom desenvolvimento das aulas e diminui a burocracia e custos de impressão. Os professores alimentam o ambiente virtual com os conceitos do desempenho dos alunos à medida que as avaliações são realizadas. Constata-se que tanto os professores e quanto os alunos se sentem motivados ao trabalhar com a ferramenta virtual. Foi criada uma cultura de valorização e utilização da ferramenta Moodle para beneficiar os processos de interação, comunicação e aprendizagem colaborativa.

O ambiente virtual Moodle é um exemplo de inovação tecnológica que pode ser considerado instrumento de ensino interessante para as escolas, pois aperfeiçoa as aulas através da construção da interatividade e da aprendizagem mútua. É uma ferramenta tecnológica que requintou as atividades dos professores da escola em estudo.

Através de poucos cliques, o Moodle facilita o cotidiano do professor em disponibilizar conteúdos aos seus alunos, sem a necessidade de realizar xerox e assim contribui com o meio ambiente e a sustentabilidade do planeta com responsabilidade, minimiza o desgaste de máquinas de xerox e o efetivo de funcionários no setor de reprografia.

A escola possui uma oficina permanente de capacitação dos professores para utilização das mídias. A pesquisa constatou que todos os professores estão capacitados e tem domínio das ferramentas midiáticas, entre elas o Moodle.

Os alunos, quando indagados, sobre a organização pedagógica das aulas, nas salas de aulas virtuais ressaltaram que os docentes sabem organizar bem a distribuição dos conteúdos de forma a facilitar os estudos. Dentre os recursos mais utilizados tanto pelos professores quanto pelos alunos, destacam-se a postagem de conteúdos de aula, cronogramas e datas para a entrega de trabalhos, fóruns de notícias e avisos, *link* de páginas da *internet* e atividades para serem realizadas e entregues.

Pode-se destacar, também, que professores e alunos gostam muito de utilizar as tecnologias, pois sentem satisfação em interagir com a ferramenta virtual conectando-se em tempo real com a sala de aula e as atividades em estudo. Constata-se que as tecnologias são ferramentas pedagógicas que se tornam aliadas para construção de competências e habilidades tão necessárias na formação de um profissional técnico. Conclui-se que para manter a continuidade desta proposta, os laboratórios da escola precisam estar em constante atualização de computadores, bem como, boa velocidade de acesso à *internet*.

Com o objetivo de enriquecer a pesquisa e constatar se ocorreu evolução dos índices de sucesso escolar a partir da implantação do novo Projeto Político Pedagógico da escola e da adoção do ambiente virtual Moodle, buscou-se um levantamento de dados junto à secretaria da escola que apontasse os índices relativos quanto à aprovação, repetência, evasão e progressão parcial entre os anos de 2010 e 2014. Os resultados finais indicados pelos gráficos de cada ano letivo em análise são provas documentais que comprovam a elevação do sucesso escolar.

Quando comparado o gráfico do ano de 2010 com o do ano de 2014, percebe-se uma evolução positiva dos resultados. Conclui-se que os alunos obtiveram um rendimento superior e isso é creditado ao novo Projeto Político Pedagógico que inclui a formação de professores, a melhoria da infraestrutura escolar e a utilização do Moodle incorporado pela escola durante o período pesquisado.

A análise de dados de ambas as pesquisas - aprovação (Apto) e aptos com pendências em um componente curricular (Progressão Parcial) - leva a concluir que o novo PPP, a formação continuada de professores, os investimentos e melhoria da infraestrutura escolar e a instalação da ferramenta Moodle trouxeram significativas contribuições para elevar o nível de desenvolvimento da escola e do aprendizado dos alunos, porém ainda pode ser apontado como elevado o índice de evasão e repetências se considerada a soma dos fatores de insucesso escolar: reprovação (Não Apto) e matrículas canceladas (Cancelados).

A escola alcançou um patamar sonhado por muitas instituições. A idealização deste sonho contou com estudo, planejamento, comprometimento e trabalho em equipe. O Projeto Político Pedagógico em ação é a culminância deste sonho.

Um fator importante que convém ressaltar é que a instalação da ferramenta Moodle ocorreu pela dedicação de um dos professores da escola que se interessou em implantá-la, bem como o acolhimento da direção da escola que tinha como meta do plano de direção a utilização de uma sala de aula virtual. Este fato é relevante, pois este empreendimento em uma escola pública só é possível atualmente graças à pró-atividade de quem dela faz parte. O Moodle tornou-se parte integrante da escola através da sua oficialização na Proposta Política Pedagógica, no Regimento Escolar e nos Planos de Curso. Conclui-se que a manutenção do Moodle, mesmo estando regimentado, só é possível com a presença de um professor, coordenador e administrador do EAD, para garantir o funcionamento da sala de aula virtual.

Os resultados comprovam que há um contínuo desenvolvimento da instituição, o que faz com que ela possa ser considerada uma escola de educação profissional de referência em EAD entre as escolas da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul.

Diante destes fatos, entende-se que a instituição deve estar sempre atenta às novas mudanças que ocorrem no mundo da educação, do trabalho e das tecnologias, para continuar cumprindo a sua missão de “Habilitar profissionais técnicos competentes para o mundo do trabalho e da produção”, com a contínua visão de “Ser referência para a Educação Profissional para o Vale do Taquari”.

Objetivando ampliar a prática positiva ocorrida nesta escola, pretendo apresentar uma proposta de mestrado que tenha como questão de pesquisa a utilização do Moodle como apoio pedagógico para as escolas estaduais de educação profissional do Vale do Taquari.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto Federal nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta os arts. 39 a 42 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional.

_____, Lei 9394 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes da Educação Nacional.

_____, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional.

_____, Resolução CNE/CEB 6/2012. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Sessão 1, p.22. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

RIO GRANDE DO SUL. Conselho Estadual de Educação. Parecer nº 566/2014 de 23 de julho de 2014. Aprova o Regimento Escolar para a Educação Profissional na forma presencial.

MATTOS, Nelson. Comunicação Plena, Uma Viagem Sem Volta. 2014. Jornal Zero Hora. 27 de dez. de 2014. Artigos. Disponível em: <<http://wp.clicrbs.com.br/opiniaozh/2014/12/27/artigo-comunicacao-plena-uma-viagem-sem-volta/?topo=13,1,1,,13>> Acesso em: 03 de maio de 2015.

MORAES, M. C. (Org.). Educação a distância: fundamentos e práticas. São Paulo: Unicamp/NIED, 2002.

MORAN, José Manuel. Propostas de Mudanças nos Cursos Presenciais com a Educação on-line. In: 11º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2004, Salvador, Bahia. In: MORAN, J.M. Local de publicação: Salvador, Bahia. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/153-TC-D2.htm>> Acesso em: 12 de junho de 2015.

RICARDO, E. J.; VILARINHO, L. R. G. Práticas educacionais e tecnologias de informação e comunicação: potencializando a autoria do aluno online. In: SANTOS, E. O.; ALVES, L. R. G. *Práticas pedagógicas e tecnologias digitais*. Rio de Janeiro: E-papers, 2006.

TAROUCO, L.; ÁVILA, B. Multimídia na alfabetização digital com fluência para a autoria. *RENOTE Novas Tecnologias na Educação*, v. 5, n. 2, p. 1-9, dezembro 2007. Disponível em <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/14205/8131>>. Acesso em: 25 de março de 2015.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – ALUNOS

Pesquisa acadêmica pertencente ao aluno Diego Berti Bagestan referente ao trabalho de conclusão da monografia do curso de especialização em Mídias na Educação, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Visa investigar o uso do software Moodle em uma escola estadual de educação profissional como ferramenta de EAD bem como de apoio ao ensino presencial.

Aluno(a) do Curso Técnico em: _____

Data: ___/___/_____

Marque nas colunas correspondentes com um “X” a sua opinião sobre as questões abaixo.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola contempla:

* Quanto à infraestrutura que a escola oferece:

1) Acesso à *internet* de alta velocidade? () Sim () Não

2) Acesso à *internet wireless*? () Sim () Não

3) Salas de aula climatizadas, iluminação, mobiliário e acessibilidade adequada?

() Sim () Não

4) *Datashow* para todas as turmas? () Sim () Não

5) Laboratórios de informática com configurações adequadas aos cursos?

() Sim () Não

6) Estrutura para os alunos utilizarem seus notebooks? () Sim () Não

* Sobre a qualidade de acesso ao ambiente virtual Moodle:

7) É de fácil acesso? () Sim () Não

8) O *layout* agrada? () Sim () Não

9) Todos os professores utilizam o ambiente virtual em seus componentes curriculares?

() Sim () Não

Se respondeste "sim" na pergunta anterior, cite um exemplo.

10) Com que frequência os professores utilizam a sala virtual?

Todas as aulas As vezes Nunca

11) As salas virtuais dos componentes curriculares são bem organizadas pelos professores?

Sim Não

Se respondeste "sim" na pergunta anterior, cite um exemplo.

12) O ambiente virtual contribui para melhorar a sua aprendizagem? Sim Não

Se respondeste "sim" na pergunta anterior, cite um exemplo.

13) O EAD facilita a sua vida propiciando a permanência e o sucesso escolar?

Sim Não

14) Há redução de custos de impressão/xerox de folhas? Sim Não

15) Escreva quais os recursos do Moodle que são mais utilizados

16) Você se sente motivado para trabalhar com a ferramenta Moodle?

17) O que mais gostaria de falar sobre a utilização do Moodle?

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – PROFESSORES

Pesquisa acadêmica pertencente ao aluno Diego Berti Bagestan referente ao trabalho de conclusão da monografia do curso de especialização em Mídias na Educação, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Visa investigar o uso do software Moodle em uma escola estadual de educação profissional como ferramenta de EAD bem como de apoio ao ensino presencial.

Professor(a) do Curso Técnico em: _____

Data: ___/___/_____

Marque nas colunas correspondentes com um “X” a sua opinião sobre as questões abaixo.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola contempla:

* Quanto à infraestrutura que a escola oferece:

- 1) Acesso à *internet* de alta velocidade? () Sim () Não
- 2) Acesso à *internet wireless*? () Sim () Não
- 3) Salas de aula climatizadas, iluminação, mobiliário e acessibilidade adequada?
() Sim () Não
- 4) *Datashow* para todas as turmas? () Sim () Não
- 5) Laboratórios de informática com configurações adequadas aos cursos?
() Sim () Não
- 6) Estrutura para os professores utilizarem seus notebooks? () Sim () Não

* Sobre a qualidade de acesso ao ambiente virtual Moodle:

- 7) É de fácil acesso? () Sim () Não
- 8) O *layout* agrada? () Sim () Não
- 9) Recebeu capacitação para uso da sala de EAD? () Sim () Não
- 10) Utiliza o ambiente virtual em seus componentes curriculares? () Sim () Não
- 11) Utiliza a sala virtual com que frequência? *
() Todas as aulas () As vezes () Nunca
- 12) O ambiente virtual contribui para melhoria da aprendizagem dos seus alunos?
() Sim () Não

Se respondeste "sim" na pergunta anterior, cite um exemplo.

13) O EAD facilita a sua vida propiciando o desenvolvimento de suas aulas?

() Sim () Não

Se respondeste "sim" na pergunta anterior, cite um exemplo.

14) A sala virtual promove a diminuição de burocracia de impressão? () Sim () Não

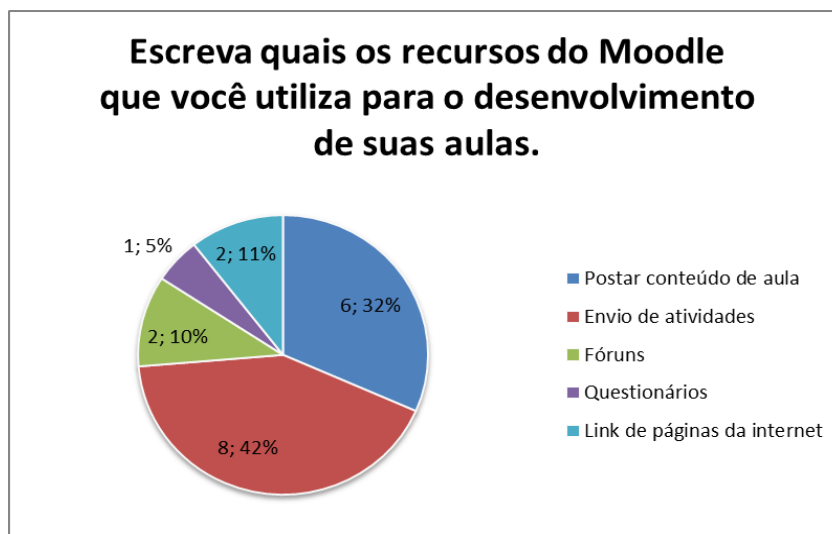
15) Escreva quais os recursos do Moodle que você utiliza para o desenvolvimento de suas aulas.

16) Você se sente motivado para trabalhar com a ferramenta Moodle?

17) O que mais gostaria de falar sobre a utilização do Moodle?

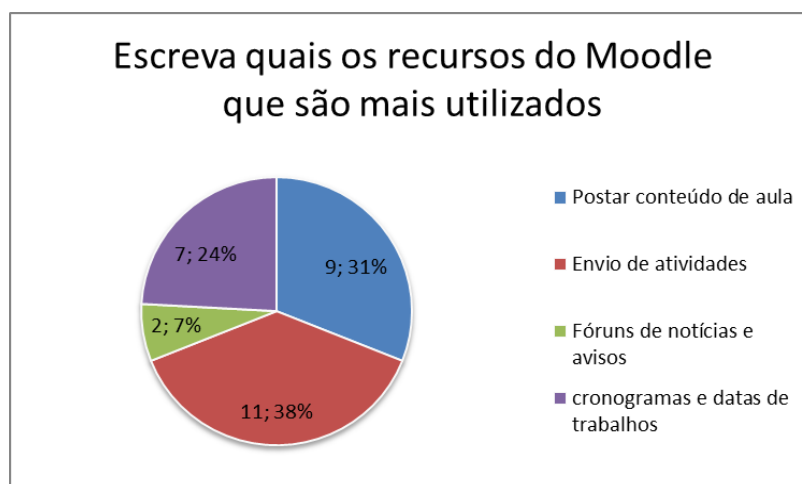
APÊNDICE C – QUESTÕES EXTRAS DA PESQUISA

Figura 35 - Finalidade que os professores utilizam a sala de aula virtual



Fonte: Produzida pelo autor

Figura 36 - Parecer dos alunos quanto à finalidade que os professores utilizam a sala de aula virtual



Fonte: Produzida pelo autor